

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Silene Ribeiro Miranda Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 3 /  
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-670-6

DOI 10.22533/at.ed.706200812

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro  
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DEPRESSÃO NO IDOSO**

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa

Andréa Exautação Primo

Ana Karine Braz Fernandes

Thaynara Fontes Almeida

Maria Morgana Lima Silva

Marcel Vinicius Cunha Azevedo

Ruth Cristini Torres

**DOI 10.22533/at.ed.7062008121**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **ABORDAGEM DO ENFERMEIRO FRENTE AO PORTADOR DE DIABETES MELITTUS NA MELHOR IDADE**

Allexa Serra Lima

Aparecida Priscila da Silva Pereira Aleixo

Fabiana Vieira Silva Martins

Marina de Paula

Michelle Costa Ferreira

Taiz Barbosa Rodrigues

Nadir Barbosa Silva

Aline Voltarelli

**DOI 10.22533/at.ed.7062008122**

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **ABUSO SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR: A ATENÇÃO BÁSICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE**

Ana Caroline Oliveira Almeida

Amanda Rodrigues Figueiredo

Ana Beatriz Souza Cabral

Adely Cristine Sales Campos

Maura Layse Botelho Rodrigues

Allana Patrícia da Cruz Barros

Samilly de Laura Freitas Bechara

Thayna Maressa Santos de Souza

Gabriela Nascimento de Souza

Luiza Alessandra Oliveira Monteiro

Márcio Alves Ribeiro

Shirley Aviz de Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.7062008123**

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **ACOLHIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Alinne Gomes do Nascimento

Sandra Maria Gonçalves de Lima  
Daiane Hermogenes Cordeiro  
Hugo Leonardo Guimarães Costa Silva  
Lara Cavalcante de Sousa  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura  
Viviane de Oliveira Cunha  
Anádia de Moura Oliveira  
Lucineide Sousa Penha Silva  
Scarlet Elen Ferreira dos Santos  
Crystianne Samara Barbosa Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.7062008124**

**CAPÍTULO 5..... 39**

**ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE UMA COMUNIDADE DE CATADORES DE LIXO NO AMAPÁ: RESULTADOS PRELIMINARES**

Clarice Lima de Lima  
Carlos Augusto Alves de Lima Junior  
José Luiz Picanço da Silva  
Dirley Cardoso Moreira  
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini  
Rosana Oliveira do Nascimento  
Rosemary Ferreira de Andrade  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.7062008125**

**CAPÍTULO 6..... 48**

**ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES NÃO MEDICAMENTOSAS EXECUTADAS NA ATENÇÃO AO IDOSO HIPERTENSO**

Luiza Maria Gaspar  
Evani Marques Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.7062008126**

**CAPÍTULO 7..... 57**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

Daniele dos Santos Sena  
Bentinelis Braga da Conceição  
Mariana Teixeira da Silva  
Marhesca Carolyne de Miranda Barros Gomes  
Adriana Carvalho Araújo  
Ricardo Clayton Silva Jansen  
Antônia Rodrigues de Araújo  
Láisa Ribeiro Rocha  
Paula Lima de Mesquita  
Rosa Alves de Macêdo  
Edilane Henrique Leôncio  
Thalita Ribeiro Gomes da Silva  
Priscila Pontes Araújo Souza

Annielson de Souza Costa  
Camylla Layanny Soares Lima  
**DOI 10.22533/at.ed.7062008127**

**CAPÍTULO 8..... 70**

**AVALIAÇÃO DO ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL EM HIPERTENSOS NA ATENÇÃO BÁSICA**

Maria da Cruz Alves da Silva  
Thais Amanda Rossa  
Allexia Schmitutz  
Joelson Santos  
Mariana Makuch Martins  
Fernanda Marciano Consolim-Colombo  
Carine Teles Sangaleti Miyahara

**DOI 10.22533/at.ed.7062008128**

**CAPÍTULO 9..... 82**

**CÂNCER INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA**

Hérica Tavares Milhomem  
Aline Alves da Silva Santos  
Débora Kathuly da Silva Oliveira  
Déborah Tavares Milhomem  
Maria Eduarda dos Santos  
Mariana Batista da Silva  
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley  
Franciskelly de Siqueira Pessôa  
Roberta Luciana do Nascimento Godone

**DOI 10.22533/at.ed.7062008129**

**CAPÍTULO 10..... 89**

**CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES DE INTIMIDADE NA ADOLESCÊNCIA**

Marcella Tibúrcio Maia  
Alexiane Mendonça da Silva  
Maria Eduarda Almeida Marçal  
Geraldo Henrique Xavier Gomes  
Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.70620081210**

**CAPÍTULO 11..... 98**

**COMPREENDENDO A VIVÊNCIA DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Francisca Marcia Costa Pereira  
Maria Daniele Sampaio Mariano  
Jéssica Kari da Silva Gonçalves Saraiva  
Vânia Barbosa do Nascimento  
Halana Cecília Vieira Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.70620081211**

**CAPÍTULO 12..... 108**

**CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE O DESENVOLVIMENTO E PREVENÇÃO DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

Vitória Araújo Mendes  
Jhonata Gabriel Moura Silva  
Renata Pereira Almeida  
Ismália Cassandra Costa Maia Dias

**DOI 10.22533/at.ed.70620081212**

**CAPÍTULO 13..... 120**

**CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Iara de Oliveira Pigozzo  
Paula Melo Pacheco  
Leidiléia Mesquita Ferraz  
Áurea Cúgola Bernardo  
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt  
Ana Claudia Sierra Martins  
Eliana Amaro de Carvalho Caldeira

**DOI 10.22533/at.ed.70620081213**

**CAPÍTULO 14..... 131**

**CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Izadora Silva Ribeiro  
Rodrigo Duarte dos Santos  
Noelayne Oliveira Lima

**DOI 10.22533/at.ed.70620081214**

**CAPÍTULO 15..... 145**

**DENGUE: A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA**

Fernanda Lima de Araújo  
Lianna Carolinny Dias de Moraes  
Adriana Carvalho Araújo  
Ricardo Clayton Silva Jansen  
Camylla Layanny Soares Lima  
Anny Sanielly de Moraes Araujo  
Francisca Agda Oliveira Dias  
Annielson de Souza Costa  
Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro  
Maria da Cruz Alves da Silva  
Edilane Henrique Leôncio  
Layane Mayhara Gomes Silva  
Francilene Rodrigues de Pinho  
Nariane Moraes do Nascimento Silva  
Ana de Cássia Ivo dos Santos  
Adriano Nogueira da Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.70620081215**

**CAPÍTULO 16..... 156**

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE SOB A ÓTICA DO USUÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rosana Oliveira do Nascimento  
Hiago Rafael Lima da Silva  
Mércia Gabrielle Bruno Bastos  
Luana Jandira Weber Silva  
Dicleuma Carvalho Ferreira  
Edylany Almeida de Oliveira  
Darci Francisco dos Santos Junior  
Luzilena de Sousa Prudêncio  
Nely Dayse Santos da Mata  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.70620081216**

**CAPÍTULO 17..... 167**

**EDUCAR E PREVINIR O ADOECIMENTO CARDIOVASCULAR COM UMA TECNOLOGIA  
EDUCATIVA**

Luciane Silva Oliveira  
Mikaelle Fernandes Marques  
Jefferson Dantas da Costa  
Lucas Teixeira de Sousa Santos  
Paula Andréia Araújo Monteiro  
Nataniel Lourenço de Souza  
Maria José Dias Gonzaga  
Adenyse Cavalcante Marinho Sousa  
Maria Janileila da Silva Cordeiro

**DOI 10.22533/at.ed.70620081217**

**CAPÍTULO 18..... 176**

**FATORES ASSOCIADOS À PERSPECTIVA DE TEMPO FUTURO DURANTE A  
GESTAÇÃO**

Luiza Guimarães Oliveira  
Clessiane de Brito Barbosa  
Daniela Sousa Oliveira  
Elionara Teixeira Boa Sorte Fernandes  
Cristiane Pereira Novaes  
Emanuella Soares Fraga Fernandes  
Marisa Fernandes Seixas  
Laila Teixeira Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.70620081218**

**CAPÍTULO 19..... 187**

**MEDO DO PARTO: AVALIAÇÃO EM UM GRUPO DE GRÁVIDAS**

Ana Maria Aguiar Frias  
Luís Manuel Mota de Sousa  
Ana Filipa Freire Duarte Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.70620081219**

**CAPÍTULO 20..... 199**

**MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DO MARANHÃO**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Francisca Maria Pereira da Cruz  
Luciana Stanford Balduino  
Carolina Silva Vale  
Lígia Maria Cabedo Rodrigues  
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves  
Carla Lorena Moraes de Sousa Carneiro  
Laíse Virgínia Soares Senna  
Eliseba dos Santos Pereira  
Vandoval Rodrigues Veloso  
Felipe Nascimento Vidal

**DOI 10.22533/at.ed.70620081220**

**CAPÍTULO 21..... 209**

**O PAPEL ASSISTENCIAL DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO À FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

David Ferreira Costa  
Jurandir Xavier de Sá Junior  
Marcelo Donizetti Chaves  
Roberta de Araújo e Silva  
Perpétua do Socorro Silva Costa

**DOI 10.22533/at.ed.70620081221**

**CAPÍTULO 22..... 221**

**O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IMUNIZAÇÃO: CONSIDERAÇÕES PARA MELHORIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Nanielle Silva Barbosa  
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Camilla de Kássia Cruz da Silva  
Nailza Santos Sousa  
Andreza da Silva Fontinele  
Juliete Machado Aguiar Bandeira  
Angélica Gilderllany Sousa Silva  
Talita de Brito Silva  
Ananda Carolina Barbosa da Silva  
Lucas Costa de Gois  
Amanda Fonseca Costa Assunção

**DOI 10.22533/at.ed.70620081222**

**CAPÍTULO 23..... 229**

**O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS NOS ANOS DE 2017-2018**

Fernanda Andrade Vieira

Rebeca Tavares Carvalho  
Tacya Priscilla de Oliveira Borges  
Louise Carvalho Faislon Cruz  
Joyce Duarte Carvalho  
Alba Lúcia Santos Pinheiro  
Talita Machado Levi

**DOI 10.22533/at.ed.70620081223**

**CAPÍTULO 24.....239**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE PREVENÇÃO DO  
ZIKA VÍRUS COM GESTANTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SINHARINHA BORGES**

Ana Clara Costa Mendes  
Júlia Diana Pereira Gomes  
Julyana Rodrigues Maciel  
Liana Carla Peixoto Xavier  
Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega  
Suelen Tamiles Pereira Costa

**DOI 10.22533/at.ed.70620081224**

**SOBRE A ORGANIZADORA.....245**

**ÍNDICE REMISSIVO.....246**

# CAPÍTULO 6

## ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES NÃO MEDICAMENTOSAS EXECUTADAS NA ATENÇÃO AO IDOSO HIPERTENSO

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 06/10/2020

**Luiza Maria Gaspar**

Universidade Estadual do Centro-Oeste.  
Guarapuava/PR  
<http://lattes.cnpq.br/6807023478627781>

**Evani Marques Pereira**

Universidade Estadual do Centro-Oeste.  
Guarapuava/PR  
<http://lattes.cnpq.br/1278995262943102>

**RESUMO:** O estudo teve como objetivo realizar um levantamento das ações não medicamentosas na atenção aos idosos hipertensos de uma unidade básica de saúde no município de Guarapuava-PR. A pesquisa teve caráter quantitativo. Por meio de observação participante na unidade, buscou-se saber sobre os métodos não farmacológicos empregados na população idosa portadora de hipertensão arterial sistêmica daquela região. Identificou-se 4 atividades propostas pela unidade básica de saúde: grupo de caminhada, de memória, de dança e programa de hipertensão e diabetes. Das 78 pessoas que participaram do check list, 96,15% afirmaram não participar das atividades não medicamentosas, 3,85% afirmaram envolver-se nessas ações, dos quais 2,56% frequentavam o grupo de memória e 1,28% o grupo de hipertensão e diabetes. Conclui-se que o tratamento não medicamentoso não é aderido por uma parcela significativa dos idosos hipertensos, o que reflete na condição da

saúde do indivíduo como um todo.

**PALAVRAS - CHAVE:** Idoso; Enfermagem; Hipertensão.

### ANALYSIS OF NON-PHARMACOLOGICAL INTERVENTIONS EXECUTED IN ATTENTION TO HYPERTENSIVE ELDERLY

**ABSTRACT:** The study aimed to conduct a survey of non-pharmacological actions in the care of hypertensive elderly people in a basic health unit in the city of Guarapuava located in the state Paraná. The research was quantitative. Through participant observation at the unit, we sought to learn about the non-pharmacological methods used in the elderly population with systemic arterial hypertension in that region. Four activities proposed by basic health unit were identified: walking, memory, dance group and hypertension and diabetes program. Of the 78 people who participated in the check list, 96.15% said they did not participate in non-medication activities, 3.85% said they were involved in these actions, of which 2.56% attended the memory group and 1.28% the hypertension and diabetes group. It is concluded that the non-pharmacological treatment was not adhered by so a significant portion of the hypertensive elderly, which reflects on the health condition of the individual as a whole.

**KEYWORDS:** Elderly; Nursing; Hypertension.

### 1 | INTRODUÇÃO

Dados do Ministério da Saúde (2016), afirmam que o Brasil possui a quinta maior

população idosa do mundo, com aproximadamente 28 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, totalizando cerca de 13,7% da população geral. Cabe ressaltar que os idosos longevos, aqueles com 80 anos ou mais, correspondem ao grupo que mais cresce. Estima-se que em 2030 o número de brasileiros com 60 anos ou mais ultrapassará o de crianças de 0 a 14 anos de idade.

Para Nóbrega e Karnikowski (2005), o processo de envelhecimento pode ser marcado por elevação da frequência das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT's), o que acarreta um aumento na demanda desses indivíduos na área da saúde.

E, dentre as DCNT's, a hipertensão arterial sistêmica (HAS), doença crônica e de origem multifatorial, acomete uma parcela significativa da população, inclusive a população idosa (Mendes; Moraes; Gomes, 2014).

De acordo com a OMS, há cerca de 600 milhões de hipertensos no mundo. E, dados da Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), indicam que a doença atinge, em média, 25% da população brasileira, chegando a mais de 50% na terceira idade (BRASIL, 2011).

Sabe-se que para que haja um controle efetivo da pressão arterial em indivíduos portadores dessa patologia, deve-se aliar o tratamento medicamentoso com o não medicamentoso. O tratamento não medicamentoso consiste em realizar atividades físicas frequentemente, cessar o tabagismo e etilismo, estabelecer uma alimentação saudável, preferindo alimentos naturais e com sódio em baixa quantidade, controle do estresse, perda de peso, entre outros. Esse tratamento deve ser estimulado em todos os pacientes portadores de HAS, independente dos níveis de pressão arterial (Malachias M.V.B. *et al.* 2016).

A alimentação deve sofrer mudanças nesse tipo de tratamento. O indivíduo deve estabelecer uma dieta hipossódica, evitando alimentos enlatados, embutidos e defumados, em conserva e também diminuindo a quantidade de sal nos alimentos preparados em casa. Em casos de excesso de peso, deve-se também diminuir a quantidade de carboidratos e gorduras da dieta, e, assim incluir fibras, frutas, verduras e proteínas, bem como realizar atividade física com frequência para que haja queima de energia (Malachias M.V.B. *et al.* 2016).

Além disso, parar de fumar e não ingerir bebidas alcoólicas também tem impacto nos valores da pressão arterial. A cessação do tabagismo diminui o risco de complicação cardiovascular em pessoas hipertensas, enquanto a diminuição do consumo de álcool diminui os valores da pressão arterial (P.A) (Malachias M.V.B. *et al.* 2016).

De forma aguda, a nicotina gera ativação do sistema nervoso simpático e provoca aumento da frequência cardíaca, pressão arterial e contratilidade miocárdica com redução da oferta de oxigênio aos vasos e miocárdio (SOUSA, 2015).

Segundo Nogueira *et al.*, (2012), o exercício físico aeróbio praticado com frequência de três vezes por semana, com intensidade moderada, se mostrou eficaz na redução dos valores pressóricos em idosos hipertensos.

No entanto, para que o tratamento não medicamentoso seja eficaz, é necessário dar suporte ao paciente, proporcionando-lhe uma equipe multiprofissional, visto que são inúmeras mudanças no cotidiano que afetarão diretamente seu estilo de vida (Malachias M.V.B. *et al.* 2016).

De acordo com Ministério da Saúde (2013), o tratamento adequado das doenças crônicas requer uma abordagem multiprofissional, pois demanda discussões dos casos da população e dos indivíduos a fim de encontrar a melhor solução. Faz-se necessário também incentivar o indivíduo a praticar o autocuidado, e para isso é importante o apoio dos familiares, amigos, comunidade e equipe multiprofissional. Essa prática incentiva o indivíduo a aderir um estilo de vida mais saudável, bem como a adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso

Esse estudo teve como objetivo realizar o levantamento das ações de acompanhamento não medicamentoso dos idosos cadastrados no programa de hipertensão de uma unidade básica de saúde (UBS).

## 2 | METODOLOGIA

A pesquisa tem caráter quantitativo e, inicialmente, buscou saber o número de idosos cadastrados no programa de hipertensão na área coberta pela UBS no município de Guarapuava-PR, por meio do prontuário eletrônico que é utilizado nos serviços de saúde.

Participaram do estudo os idosos que preencheram os seguintes critérios: ser cadastrado no programa de hipertensão na unidade básica; possuir diagnóstico de HAS; pertencer a UBS; ser idoso, de acordo com o Estatuto do Idoso (2003), que classifica cronologicamente como idosos as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos de idade, de ambos os sexos.

Por meio de observação participante na UBS, buscou-se saber sobre os métodos não farmacológicos empregados na atenção à população idosa portadora de HAS daquela região. Identificou-se 4 atividades propostas pela UBS: grupo de caminhada, de memória, de dança e programa de hipertensão e diabetes.

Entretanto, observou-se que não há registros da participação dos idosos cadastrados nas atividades propostas da unidade, não permitindo ter o controle da adesão ao tratamento não farmacológico. Por isso, foi usado o prontuário eletrônico utilizado na UBS para buscar informações sobre os usuários, como: data da última consulta, procedimentos realizados, e também o endereço do paciente para realizarmos a busca ativa por meio da visita domiciliar, que foi necessária para executar a pesquisa.

O instrumento utilizado para obter dados dos participantes foi o check list, contendo 9 itens, onde buscou-se saber sobre a participação do indivíduo em alguma atividade proposta pela UBS, como: se realizava alguma atividade física, se consumia álcool ou tabaco, se realizava acompanhamento com profissional de nutrição, se verificava a P.A com

frequência e, se sim, onde e quem aferia a pressão e qual aparelho era utilizado.

O instrumento formulado para obter os registros, visou englobar os métodos não farmacológicos nos itens do check list, a fim de que a pesquisadora registrasse, de forma clara e objetiva, o tratamento não medicamentoso que os idosos realizam, o que permitiu chegar aos dados apresentados.

A unidade possui 156 idosos hipertensos e residentes na área coberta, cadastrados no prontuário eletrônico. A partir dessa identificação pode-se realizar a busca ativa em domicílio. Dos 156 idosos cadastrados no programa de hipertensão da UBS, 78 não foram encontrados, por motivo de falecimento, capacidade cognitiva e de comunicação prejudicada, viagem, mudança de endereço ou de não estarem em casa no dia da visita. Sendo assim, foram encontrados o total de 78 idosos.

A pesquisa foi realizada no período de agosto de 2018 a agosto de 2019.

### **Aspectos éticos**

A pesquisa teve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO, de acordo com a resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde - CNS/MS, que regulamenta pesquisas com seres humanos, e teve também autorização da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Guarapuava – Paraná. CAAE: 38276714.0.0000.0106

## **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Identificamos que o serviço de saúde promove atividades para estimular a comunidade a aderir ao tratamento não farmacológico por meio de ações desenvolvidas na UBS. Na unidade básica de saúde, em Guarapuava-PR, existem ações, como: grupo de dança, de caminhada, de memória e também o grupo de hipertensão e diabetes, onde os pacientes com essas patologias e cadastrados na unidade se encontram uma vez por mês, para receber informações e dicas para seguirem com o tratamento regular.

O grupo de caminhada e de dança são coordenados pela educadora física da UBS, e os encontros acontecem semanalmente. O grupo de hipertensão e diabetes são dirigidos pelo profissional da enfermagem, juntamente com a nutricionista. Porém, segundo o enfermeiro da unidade, a atividade que mais tem procura é o grupo de memória, onde os idosos se encontram para realizar atividades como cruzadinhas, quebra-cabeças, entre outros exercícios mentais.

A partir da aplicação do check list de atividades das ações não farmacológicas foi possível levantar dados numéricos acerca da participação das ações não medicamentosas e acompanhamentos realizados pelos idosos hipertensos cadastrados na UBS.



Figura 1: Porcentagem de participantes em ações propostas pela UBS.

Fonte: A autora.

Das 78 pessoas que participaram do check list, 96,15% afirmaram não participar das atividades não medicamentosas propostas pela UBS. Apenas 3,85% afirmaram se envolver nessas ações, dos quais 2,56% frequentavam o grupo de memória e 1,28% o grupo de hipertensão e diabetes.

Um estudo realizado no município de Vitória-ES, em um ambulatório de serviços especializados, obteve um resultado maior na adesão não farmacológica: 73,3% das pessoas com mais de 60 anos tem boa adesão ao tratamento, mudando estilo e hábitos de vida (ARRUDA *et al.*, 2015).

Quanto ao consumo de álcool, 96,15% afirmaram não ingerir bebidas alcoólicas. Quanto ao consumo de tabaco, 10,26% declaram-se fumantes, enquanto 33,33% disseram não fumar. Porém, a taxa de ex-fumantes é significativa, 56,41% dos participantes desta pesquisa relataram que já fumaram em algum período de sua vida.

Como aponta a VII Diretriz de Hipertensão Arterial Sistêmica, o consumo crônico e elevado de bebidas alcoólicas aumenta a PA de forma consistente (Malachias M.V.B. *et al.* 2016).

Ainda, cerca de 83% dos idosos que fizeram parte da busca ativa relataram não realizar acompanhamento com nutricionista.

No Brasil, dados do VIGITEL de 2016 revelam que o excesso de peso (IMC  $\geq$  25 kg/m<sup>2</sup>), cresceu 26,3% em dez anos, passando de 42,6% em 2006 para 53,8% em 2016. No mesmo período a obesidade (IMC  $\geq$  30 kg/m<sup>2</sup>) cresceu 60%: de 11,8% em 2006 para

18,9% em 2016 (Brasil, 2016).

<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>Nº PACIENTES</b>	<b>% PACIENTES</b>
<b>Todos os dias</b>	24	30,77%
<b>1 a 2 vezes na semana</b>	21	26,92%
<b>1 a 2 vezes por mês</b>	20	25,64%
<b>A cada 6 meses na consulta</b>	8	10,26%
<b>Nunca</b>	4	5,13%
<b>Outros</b>	1	1,28%

Tabela 1 – Quanto a frequência da aferição da pressão arterial:

Fonte: A autora.

A tabela 1 apresenta a frequência com que os idosos aferiam a pressão arterial. A maioria relatou aferir todos os dias, ou pelo menos 2 vezes na semana a fim de monitorar os valores. Outros 25,64% dos participantes, revelaram verificar a pressão arterial quando vão buscar o medicamento para o controle da mesma ou quando sentem mal-estar, de uma até duas vezes no mês.

Entretanto, cerca de 10% dos idosos participantes relataram aferir a pressão somente quando vão consultar e, aproximadamente, 5% nunca aferem.

<b>LOCAL</b>	<b>Nº PACIENTES</b>	<b>% PACIENTES</b>
<b>Casa</b>	44	56,41%
<b>UBS</b>	20	25,64%
<b>Vizinho</b>	0	0%
<b>Farmácia</b>	9	11,54%
<b>Nunca aferem a P.A</b>	5	6,41%

Tabela 2 - Quanto ao local de aferição da pressão arterial:

Fonte: A autora.

A tabela 2 nos traz sobre o local onde os pacientes costumam aferir a pressão arterial. A partir dela nota-se que mais de 50% dos pacientes possuem o aparelho para monitorar a pressão em casa, e assim realizam o monitoramento dos níveis pressóricos. Já cerca de 25% dos idosos que realizaram o check list, relataram que vão a UBS aferir a P.A,

enquanto 11,54% buscam a farmácia para verificá-la.

De acordo com a VII Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial Sistêmica, a P.A pode ser medida fora do consultório pela medição residencial da pressão arterial (MRPA), ou pela monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA) de 24 horas. Medir a P.A fora do ambiente do consultório deve ser estimulada, pois traz vantagens, como: maior número de medições obtidas; refletem as atividades usuais dos examinados; abolição ou sensível redução do efeito do avental branco (EAB) e também promove um maior engajamento dos pacientes com o diagnóstico e o seguimento (Malachias M.V.B. *et al.* 2016).

<b>QUEM AFERE</b>	<b>Nº PACIENTES</b>	<b>% PACIENTES</b>
<b>Médico/Enfermeiro/Nutricionista</b>	1	1,28%
<b>Farmacêutico/Atendente de Farmácia</b>	4	5,13%
<b>Técnico/Auxiliar de Enfermagem</b>	25	32,05%
<b>Familiar/Cuidador</b>	16	20,51%
<b>Eu mesmo</b>	27	34,62%
<b>Nunca aferem a P.A</b>	5	6,41%

Tabela 3 – Quanto a quem aferi a pressão arterial:

Fonte: A autora.

No tocante a quem aferi a pressão arterial desses idosos, cerca de 34% afirmaram que eles mesmos o fazem, enquanto aproximadamente 20% referem que um familiar ou seu cuidador verificam a P.A.

Por volta de 32% dos idosos participantes disseram que o profissional de enfermagem com nível técnico ou auxiliar realizam a aferição da P.A, enquanto cerca de 1% afirma que verificam a pressão quando recebem visita domiciliar da nutricionista, médico ou enfermeiro. E, aproximadamente 5% aferem a P.A com um profissional da farmácia ou atendente de farmácia.

<b>TIPO DE APARELHO</b>	<b>Nº PACIENTES</b>	<b>% PACIENTES</b>
<b>Digital</b>	38	48,72%
<b>Estetoscópio e esfigmomanômetro</b>	35	44,87%
<b>Nunca aferem a P.A</b>	5	6,41%

Tabela 4 – Quanto ao tipo de aparelho utilizado para aferição da pressão arterial:

Fonte: A autora.

Como mostra a tabela 4, a maioria dos idosos que realizaram o check list costumam utilizar o esfigmomanômetro digital automático, totalizando 44,87%. Mas o estetoscópio e o esfigmomanômetro também são utilizados para aferir a pressão arterial por 44,87% dessa população.

Nota-se uma quantidade elevada de idosos utilizando o esfigmomanômetro automático (aparelho digital), em suas casas. A VII Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial aponta que para obter um monitoramento eficaz da pressão arterial é necessário que o aparelho esteja em boas condições, e também deve ser usado de maneira correta, pois é preciso que a pessoa que utilizará o aparelho esteja em posição adequada, não esteja com a bexiga cheia, não tenha consumido café, cigarro ou praticado atividades físicas nos últimos 30 minutos antes da medição da P.A. Todas essas orientações devem ser repassadas ao usuário para garantir um monitoramento adequado (Malachias M.V.B. *et al.* 2016).

## 4 | CONCLUSÕES

Através dos dados apresentados por este estudo, pode-se observar que grande parcela da população idosa pertencente a UBS e portadores de HAS não participa das atividades propostas.

E, analisando os resultados encontrados através desse estudo, conclui-se que o tratamento não medicamentoso não é aderido por uma parcela significativa dos idosos hipertensos dessa região, seja a atividade física, acompanhamento nutricional ou cessar tabagismo e etilismo, o que reflete na condição da saúde do indivíduo como um todo.

Portanto, faz-se necessário aos profissionais de saúde reforçar as orientações do tratamento não medicamentoso aos idosos, dar ênfase na importância e nos benefícios da adesão a esse recurso terapêutico. É necessário informar o paciente sobre as possíveis complicações da HAS, de forma com que haja incentivo para que o indivíduo siga o tratamento. A educação permanente em saúde possibilita ao paciente obter informações sobre a patologia e permite a promoção da saúde do indivíduo.

É preciso conscientizar e estimular o indivíduo portador de HAS a aderir ao tratamento não medicamentoso, o aliando com o tratamento farmacológico. Desta forma, é possível obter um controle eficaz dos valores pressóricos, proporcionando bem-estar ao paciente e também uma qualidade de vida melhor.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, D. C. J. de et al. **Fatores associados a não adesão medicamentosa entre idosos de um ambulatório filantrópico do Espírito Santo**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, [s.l.], v. 18, n. 2, p.327-337, jun. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14074>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério recomenda: é preciso envelhecer com saúde.** 2016. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/25924-ministerio-recomenda-e-preciso-envelhecer-com-saude>. Acesso em: 26 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. (Ed.). **Saúde anuncia dados da hipertensão no País.** 2011. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/noticias/saude/2011/04/saude-anuncia-dados-da-hipertensao-no-pais>. Acesso em: 26 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.28 p. : il.

BRASIL. VIGITEL: **Hábitos dos brasileiros impactam no crescimento da obesidade e aumenta prevalência de diabetes e hipertensão.** 2016. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/abril/17/Vigitel.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2019.

LOPES, L. O.; MORAES, E, D, de. **TRATAMENTO NÃO-MEDICAMENTOSO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL.** Disponível em: [https://www.inesul.edu.br/revista\\_saude/arquivos/arqidvol\\_10\\_1339682941.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista_saude/arquivos/arqidvol_10_1339682941.pdf). Acesso em: 24 jun. 2019.

MALACHIAS M.V.B., SOUZA W.K.S.B, PLAVINK F.L, RODRIGUES C.I.S, BRANDÃO A.A, NEVES M.F.T, *et al.* **7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial.** Arq Bras Cardiol 2016; 107(3Supl.3):1-83

MENDES, G. S.; MORAES, C. F.; GOMES, L. **Prevalência de hipertensão arterial sistêmica em idosos no Brasil entre 2006 e 2010.** Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, [s.l.], v. 9, n. 32, p.273-278, 20 mar. 2014. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC). [http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc9\(32\)795](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc9(32)795).

NÓBREGA, O. de T.; KARNIKOWSKI, M, G, de O. **A terapia medicamentosa no idoso: cuidados na medicação.** 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232005000200008&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232005000200008&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 26 jun. 2019.

NOGUEIRA, I.C. *et al.* Efeitos do exercício físico no controle da hipertensão arterial em idosos: uma revisão sistemática. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 15, p. 587-601, out. 2012

SOUSA, M. G. de. **Tabagismo e Hipertensão arterial: como o tabaco eleva a pressão.** Revista Brasileira de Hipertensão, São Paulo, v. 22, n. 3, p.78-83, ago. 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem 10, 1, 3, 6, 13, 14, 32, 33, 36, 39, 41, 50, 58, 60, 88, 89, 91, 98, 100, 108, 110, 128, 133, 134, 137, 138, 139, 141, 147, 148, 159, 168, 195, 211, 216, 224, 243

Abuso sexual 10, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Acolhimento 10, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 65, 100, 101, 125, 126, 128, 129, 131, 135, 136, 137, 139, 140, 160, 240

Adoecimento 14, 3, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 217, 218

Adolescência 11, 12, 27, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 89, 96, 123, 203

Anomalias congênitas 13, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118

Assistencial 15, 59, 117, 122, 125, 209, 226

Atenção Básica 10, 12, 13, 14, 20, 21, 23, 24, 56, 59, 61, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 82, 83, 85, 86, 87, 117, 122, 130, 135, 137, 143, 145, 148, 153, 156, 159, 173, 176, 178, 225, 226, 241

Atenção Primária 9, 12, 13, 15, 65, 66, 72, 78, 79, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 108, 110, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 158, 169, 171, 216, 221, 222, 223, 226, 227, 228

Avaliação 12, 14, 9, 10, 17, 61, 70, 73, 74, 75, 77, 85, 116, 118, 122, 129, 133, 138, 141, 170, 173, 174, 179, 185, 187, 190, 195, 203, 214, 216, 217, 220, 225, 227, 228

### C

Câncer 12, 61, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 132, 136, 141, 144

Cardiovascular 14, 49, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 123, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Comunidade 11, 5, 12, 22, 23, 24, 29, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 50, 51, 56, 59, 61, 64, 86, 90, 137, 144, 150, 151, 153, 154, 158, 162, 163, 164, 165, 225, 236, 241, 242, 243

Condições de Saúde 11, 5, 19, 39, 41

Cuidados Paliativos 13, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

### D

Dengue 13, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 240

Depressão 10, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 30, 103, 104, 182, 183, 187, 189, 190, 191, 194, 195, 196, 198, 210, 211, 214, 216, 217, 220

Diabetes Mellitus 10, 13, 14

### E

Educação Popular 14, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 239, 241, 243, 244

Enfermeiro 10, 11, 13, 1, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 30, 32, 38, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 87, 88, 110, 114, 115, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 141, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 195, 200, 206, 211, 217, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 242

Enfrentamento 15, 22, 26, 91, 105, 107, 141, 143, 159, 174, 200, 206, 209

Estratégia 10, 11, 5, 6, 19, 20, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 79, 125, 129, 139, 140, 141, 142, 149, 158, 159, 165, 171, 176, 178, 204, 209, 212, 214, 215, 219, 220, 225, 226, 227, 228, 236, 239, 241, 242, 245

Estratégia Saúde da Família 11, 5, 6, 19, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 129, 149, 165, 178, 227, 228, 236, 245

## **F**

Fatores de risco 10, 1, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 47, 70, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 110, 111, 113, 116, 122, 130, 167, 171, 173, 174, 188, 189, 190, 195, 198, 201

Fibromialgia 15, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219, 220

## **G**

Gestação 14, 66, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 124, 125, 127, 128, 130, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184

## **H**

Hipertenso 11, 48, 72, 73, 74

## **I**

Idoso 10, 11, 1, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 48, 50, 56, 143, 245

Infantil 10, 12, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 61, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 96, 198

Intervenções 11, 10, 16, 48, 171

Intimidade 12, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Intrafamiliar 10, 20, 21, 22, 24, 26, 27

## **L**

Leishmaniose Tegumentar 15, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

## **M**

Medo 14, 34, 35, 36, 62, 63, 98, 100, 101, 103, 105, 106, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197

Melhor Idade 10, 13, 15

Mulheres 10, 12, 9, 17, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 46, 47, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 114, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 178, 181, 182, 183, 184, 190, 191, 202, 210, 214, 215, 219, 220, 235

## **P**

Parto 14, 59, 68, 109, 115, 120, 122, 124, 127, 129, 182, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Portador 10, 1, 10, 13, 17, 19, 55

Prevenção 10, 11, 13, 16, 9, 10, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 37, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 75, 81, 84, 86, 106, 108, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 125, 126, 128, 133, 138, 140, 146, 149, 150, 152, 153, 154, 158, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 176, 182, 184, 190, 194, 195, 200, 206, 226, 229, 235, 237, 239, 241, 242, 243, 244

Profissionais 10, 10, 18, 23, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 72, 74, 83, 85, 86, 87, 98, 102, 104, 106, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 118, 122, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 164, 169, 174, 189, 194, 196, 200, 206, 215, 217, 218, 222, 223, 225, 226, 239, 241, 242, 243

Promoção 10, 11, 17, 20, 21, 23, 26, 37, 55, 62, 65, 66, 67, 79, 86, 89, 95, 116, 122, 125, 126, 128, 129, 133, 140, 143, 146, 150, 152, 153, 158, 163, 165, 168, 169, 173, 174, 175, 176, 184, 194, 195, 197, 207, 209, 217, 218, 225, 235, 239, 241, 243

## **R**

Rastreamento 13, 3, 5, 12, 75, 109, 110, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127

Relevância 13, 29, 42, 145, 146, 153, 239, 243

## **T**

Tecnologia Educativa 14, 167, 168, 169, 170, 171, 173

Tornozelo-Braquial 12, 70, 71, 73

## **U**

Usuário 14, 55, 65, 131, 136, 139, 156, 157, 158, 160, 164

## **V**

Violência Sexual 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 95, 99, 100

Vítimas 10, 12, 24, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 89, 90, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 208

## **Z**

Zika Vírus 16, 149, 239, 240, 241, 242, 243, 244

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020